



### ***SERGIPE É POESIA! - MONTE ALEGRE É POESIA!***

#### **SEQUÊNCIA DIDÁTICA O QUE FUI ONTEM**

**Autoria:** Betania Maria de Andrade Ferreira

**Data:** 20/10/2019

**Público-alvo:** 8º ou 9º ano do EF

**Carga horária:** 3 h/a

#### **Descrição:**

Atividade de leitura e interpretação do poema “O que fui ontem”, do poeta norte-rio-grandense Lívio Oliveira, com o objetivo de trabalhar o vocabulário e o valor semântico das palavras e incentivar a produção e a ilustração de poemas a partir de proposta de criação que estabelecerá um paralelo entre as imagens do poema e as imagens construídas pelos/as alunos/as em poemas criados a partir de “O que fui ontem”.

#### **Texto:**

##### **O QUE FUI ONTEM**

a linha se enovela  
na base do tempo,  
o gosto de pano  
revira na boca,  
anima missa alta  
e o vento flui,  
aos turbilhões.

nada sei sobre  
o rito imposto,  
sobre os avisos  
grudados na janela.

sei que é devido  
e se prepara, lento,  
o gole no copo  
e o sono no chão.

e o corte profundo  
é o desenho da guerra.  
na lista das bestas,  
a dança das siamesas,  
o tétano na ferida,  
o concreto do túmulo  
e algo que não se disse.

(do livro *Teorema da feira*, 2012, p. 49)

## **Etapas**

### **1ª Conhecendo Lívio Oliveira**

Conversa com a turma sobre o poeta norte-rio-grandense Lívio Oliveira, incluindo algumas palavras sobre o estado do Rio Grande do Norte e sobre os livros de Oliveira. (Recurso: apresentação em power-point disponível em <https://www.ramalhochris.com/sequencias-didaticas>)

### **2ª Conhecendo o poema “O que fui ontem”**

Distribuição do poema “O que fui ontem”, seguida de leitura silenciosa, com leitura oral feita pelo/a professor/a e, em seguida, por algum/a aluno/a.

### **3ª As camadas fônica, sintática, grafemática e semântica do texto**

- 1) Trabalhar com a turma a métrica, rimas, sons e ritmo do poema.
- 2) Fazer a marcação no texto das palavras-chave.
- 3) Em seguida, pedir que sublinhem os substantivos, verificando se são concretos ou abstratos.
- 4) Em seguida, pedir que encontrem os verbos e identifiquem o tempo e modo em que foram empregados e de que forma são cruciais para o significado do texto.
- 5) Falar sobre os recursos coesivos na construção do texto e marcar em cores cada elemento encontrado.
- 6) Perguntar à turma que figuras de linguagem aparecem no texto e de que forma elas contribuem para o seu entendimento.
- 7) Relacionar os significados dos substantivos, usando o dicionário e trabalhando como sentido figurado.
- 8) Finalizar a abordagem do poema perguntando à turma sobre o que compreendeu acerca do texto lido: as impressões, as descobertas, as semelhanças e diferenças da realidade, a capacidade de retratar a realidade.

### **4ª Atividade de produção de texto: Brincando com palavras-chave**

- 1) Pedir aos alunos que elaborem um esquema de análise com dois planos: denotativo e conotativo.
- 2) Em seguida, pedir que resumam o texto numa frase, partido da análise dos dois planos.
- 3) Pedir que reescrevam o poema, trocando alguns substantivos por sinônimos que mudem o sentido inicial do poema.
- 4) Pedir que os/as alunos/as leiam o poema que fizeram e comparem-no como poema original, estabelecendo as relações de sentido.

#### **5ª Mural “Brincando com palavras-chave”**

Organizar um mural na sala, em que os poemas “O que fui ontem” e os poemas feitos pelos/as alunos/as ganhem ilustrações feitas por eles/as.

#### **6ª Avaliação oral**

Debater com a turma as impressões sobre a atividade **Brincando com palavras-chave**.

#### **Referências:**

- D’ONOFRIO, Salvatore. *Forma e sentido do texto literário*. São Paulo: Ática, 2007.
- OLIVEIRA, Lívio. *O teorema da feira*. Natal: Edição do autor, 2012.
- PAZ, Octavio. *O arco e a lira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
- RAMALHO, Christina. A poesia é o mundo sendo: o poema na sala de aula. In: *Revista da ANPOLL*, n. 36, vol. 1, 2014, p. 330-370.